

A raiva, doença causada pelo vírus da raiva (família *Rhabdoviridae*, gênero *Lyssavirus*) é uma das mais antigas zoonoses conhecidas pela humanidade. Provavelmente todas as espécies animais de sangue quente podem ser infectados por esse vírus; no entanto, quando infectados, quase que invariavelmente levam à morte dos infectados. Para garantir sua perpetuação na natureza, o VR adaptou-se a determinadas espécies, denominadas “hospedeiros naturais”, que servem como reservatórios do vírus. Essas adaptações devidas às modificações gênicas e antigênicas, geram os chamados “variantes” do VR. O presente trabalho analisou 53 amostras de isolados do estado do Maranhão, Brasil, fazendo uma caracterização antigênica das mesmas. As amostras foram isoladas de diferentes espécies (28 de bovinos, 16 de caninos, 4 de humanos, 3 de cabras, 1 de suínos e 1 de um asinino). O perfil antigênico dos isolados foi determinado por imunofluorescência indireta, frente a painéis de anticorpos monoclonais anti-lissavírus. A análise dos dados revelou dois perfis antigênicos distintos, um deles representado por amostras que tem o cão doméstico como seu reservatório natural e outro representado por amostras cujo reservatório natural são morcêgos hematófagos. Conclui-se que as amostras de vírus da raiva examinadas possuem perfis antigênicos típicos de variantes que tem como reservatórios naturais cães domésticos e morcêgos hematófagos.